

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

APLICAÇÃO FOLIAR DE GIBERELINA AUMENTA COMPRIMENTO DE RAMOS E PRODUTIVIDADE DE MINIESTACAS EM MINIJARDIM CLONAL DE *Psidium sp*

Mariana Barreto de Souza Arantes, Claudia Sales Marinho, Giuliana Pulitini Vaz, Raudielle Ferreira dos Santos, Sydney Pereira Galvão

A miniestaquia por meio da manutenção de minijardins clonais proporciona disponibilidade de propágulos durante todo o ano, em locais com temperaturas mais altas. No entanto, alguns genótipos possuem dificuldade em emitir brotações. Nesse sentido a utilização de reguladores de crescimento como a giberelina pode auxiliar no estímulo e crescimento das brotações. O objetivo deste trabalho foi aumentar a produtividade de minijardins de novo híbrido de *Psidium sp*, utilizando aplicação de solução de ácido giberélico (AG) via foliar. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em duas épocas: janeiro a março de 2019 (verão) e julho a setembro de 2019 (inverno). O delineamento empregado foi em DBC, com quatro repetições e duas plantas por parcela, cinco concentrações de AG (0, 50, 100, 150 e 200 mg L⁻¹). O minijardim clonal de *P. guajava* x *P. guineense* foi podado na região do quinto par de folhas e a seguir pulverizado com as diferentes concentrações do AG. As brotações emitidas foram medidas semanalmente ao longo de trinta dias. A produtividade das miniestacas foi realizada por coleta e contagem do número de miniestacas potenciais. A cada 30 dias, após as aplicações do AG, foram avaliados, também, o comprimento do internódio e o diâmetro das brotações. O potencial de enraizamento das miniestacas foi avaliado 90 dias após a aplicação do AG, em duas épocas. Os dados foram submetidos à análises de variância e as médias dos tratamentos foram submetidas a análises de regressão ou teste de Tukey, ambos a 5% de probabilidade. As plantas tratadas no verão tiveram brotações com maior comprimento na concentração de 150 mg L⁻¹ enquanto as mudas tratadas no inverno atingiram os melhores resultados com a concentração de 50 mg L⁻¹, após 30 dias da pulverização. A produtividade das miniestacas teve resposta linear no verão enquanto no inverno, a concentração estimada foi de 76 mg L⁻¹. A concentração de 200 mg L⁻¹ proporcionou o menor comprimento de internódio no verão, enquanto que no inverno, a utilização do regulador não interferiu no tamanho do internódio. O tratamento com AG aumentou linearmente o diâmetro do caule nas duas épocas. Quanto ao enraizamento, não foi observada diferença entre os tratamentos. Para as miniestacas tratadas no verão os resultados foram acima de 85 % de enraizamento, enquanto, as tratadas no inverno tiveram valores acima de 73 %. Conclui-se que a pulverização do AG via foliar promoveu aumento do comprimento das brotações e produtividade das miniestacas nas duas épocas. A redução do comprimento do internódio foi observada durante o verão. A aplicação do AG não interferiu no enraizamento das miniestacas nas duas épocas avaliadas.